**16 de março de 2025 – 2º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Misericordioso é Deus! / Sempre, sempre o cantarei!**

**2. Entrada**

1. O tempo se cumpriu, / o Reino já chegou. / No Evangelho creiam, / voltai-vos ao Senhor!

**Pela vossa santa Cruz, / salvai-nos, ó Senhor! (bis)**

2. Rasgai o coração / e não as vossas vestes. / Voltai-vos ao Senhor / que escuta vossas preces!

3. Lavai-vos totalmente, / Senhor, purificai-nos. / Pois contra vós pecamos, / ó Deus, tende piedade!

4. Jejum e penitência, / esmola e oração, / eis o caminho certo para a nossa conversão!

5. O Cristo, Deus e homem, / se entrega por amor. / A morte é vencida, / Jesus nos libertou!

6. O Cristo obediente / à cruz se entregou. Por isso proclamamos: / Jesus é o Senhor!

7. O santo sacrifício / no altar da santa Cruz / nos livra do pecado, / à vida nos conduz!

8. Deus enviou seu Filho / não para condenar, / mas Ele veio ao mundo / e veio para salvar.

9. A morte e o sofrimento / pra nós é um mistério. / Mas quando unido a Cristo, / é força, é refrigério!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores tão humilhados.

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Gn 15,5-12.17-18

**Leitura do Livro do Gênesis**

Naqueles dias, o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”.

Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra”. Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la? E o Senhor lhe disse: “Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”.

Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror.

Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos.

Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 102(103)**

**O Senhor é minha luz e salvação.**

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro.

3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e salvador!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

**O Senhor é minha luz e salvação.**

**7. Segunda leitura**

Fl 3,17-4,1

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas.

Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas.

Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.**

Numa nuvem resplendente / fez-se ouvir a voz do Pai: / eis meu Filho muito amado, / escutai-o, todos vós!

**9. Evangelho**

Lc 9,28b-36

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante.

Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém.

Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo.

Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!”

Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

Oração da CF 2025

Ó

 Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

**ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Senhor, consciente de minha responsabilidade de cristão, faço-te esta minha oferta alegre e generosa. Por ela quero demonstrar-te o meu reconhecimento, minha gratidão e também minha fé adulta, consciente e responsável, para as realizações da comunidade. Amém.

**11. Canto das ofertas**

1. Nesta mesa da partilha e da unidade, / nosso Deus acolhe os dons e parte o pão. / Eis a hora de viver fraternidade; / eis o tempo de buscar a conversão.

**A mãe natureza requer, com certeza, / cuidado e atenção. / E um mundo carente espera da gente / é mais coração.**

2. Se este mundo Deus criou e é tão perfeito, / e se tudo o que Ele fez é belo e bom, / desfrutá-lo é, de todos, um direito. / Cuidar dele é / compromisso e também dom.

3. Se no mundo há tanta gente solidária, / o egoísmo só destrói, faz tanto mal. / Grande sonho é economia solidária, / nossa meta é a ecologia integral.

**Sobre as oferendas**

Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística II**

(Pág. 537 do Missal; Prefácio do 2º Domingo da Quaresma, pág. 178)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição.

Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam / Vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro, e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **(N.)**, com o nosso Bispo **(N.)** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

2. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

3. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz!**

**14. Comunhão i**

1. É muito bom, ó nosso Deus, do céu provar. / Mas tu convidas a montanha a descer / e enfrentar toda e qualquer dificuldade / para fazer este teu Reino acontecer.

**Transfigurados, ó Senhor, em tua imagem. / Seremos sempre testemunhas da mensagem / do teu amor, da tua cruz e tua glória. / Que nossos atos resplandeçam tua memória.**

2. Ordem do Pai: “Este é meu filho muito amado”. / Sejam felizes, façam o que ele vos disser. / A humildade, a mansidão e a caridade, / são estes passos pra escutar o que Deus quer.

3. Toda a verdade no Tabor bem revelada / exprime a vida e o sonho do cristão. / Tomando a cruz em toda sua caminhada, / transfigurando o seu próprio coração.

**15. Comunhão iI**

1. É Jesus, o Filho amado, / enviado por Deus Pai, / na montanha contemplamos Sua glória e esplendor. / Nesta mesa se faz pão / e alimenta a todos nós. / Na partilha se revela dom de amor.

**Cristo se transfigurou. / Ele é Deus, nosso Senhor!**

2. No deserto desta vida, / revestidos de esperança, / haveremos de escolher o caminho do amor. / Só em Cristo, nosso Deus, / um auxílio encontremos. / Numa cruz o Salvador nos resgatou.

**Não vivemos só de pão, / mas do que Jesus falou (bis).**

3. Jesus Cristo se revela / neste povo sofredor. / É o Senhor quem nós amamos no mais pobre, nosso irmão. / Nossa fé será medida / pelos frutos da oração, / cultivados na partilha, união.

**O Senhor nos vem chamar / à sincera conversão (bis).**

4. Nos caminhos desta vida, / poderemos nos perder. / É o Senhor quem nos acolhe nos momentos de aflição. / O pecado nos impede / de viver dignamente. / Deus é vida, é bondade, é compaixão.

**Alegrai-vos, meus irmãos, / somos filhos de Deus Pai (bis).**

5. O egoísmo não nos deixa / conviver com o irmão. / Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão. / A verdade que liberta / é acolher a Boa Nova, / se opor à injustiça e opressão

Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão (bis).

**Pós comunhão**

Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. PCNS.

**T.: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (hino cf 2025)**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.